

# Editorial

## Editorial

Mauro Zamboni

Caros colegas

A Associação Latinoamericana de Tórax (ALAT) foi criada em meados da década de 90 com o principal objectivo de estreitar o relacionamento entre os profissionais da área da saúde da nossa região que trabalham com as doenças respiratórias. Naquela ocasião identificou-se a necessidade premente de uma sociedade que representasse os pneumologistas latinoamericanos frente às demais sociedades internacionais, como a ATS, o ACCP, a ERS e a APRS. E apenas conseguiríamos isto com a integração de todas as sociedades nacionais da América Latina sob a mesma bandeira.

A ALAT nasceu como uma sociedade científica internacional direccionada para as doenças do aparelho respiratório. Está comprometida com a prevenção e o tratamento das doenças respiratórias através da pesquisa, educação, cuidados com os nossos enfermos e sua defesa. É seu compromisso também integrar-se e interagir com as demais organizações nacionais e internacionais que tenham os mesmos propósitos, qual seja o de unir esforços com a finalidade principal de diminuir a morbidade e a mortalidade secundárias às enfermidades respiratórias em pessoas de todas as idades. Assim, a ALAT tem um forte compromisso com a pesquisa, com a

educação, com as políticas de saúde para a área que representa e com a defesa e os cuidados para com os enfermos respiratórios.

Actualmente, a ALAT é composta por 31 países e conta com aproximadamente 6000 associados. Sem nenhuma dúvida é um número expressivo, mas por se tratar de uma jovem associação ainda passa pelas dores do crescimento e pelas crises da adolescência. Mas estamos certos de que estamos no bom caminho.

Os seus congressos vêm-se realizando a cada dois anos, desde 1998, e já foram realizados em São Paulo, Brasil; Cartagena de las Índias, Colômbia; Punta del Este, Uruguai; Buenos Aires, Argentina; Cancún, México; e Brasília, Brasil. Cada uma destas versões com um número cada vez maior de participantes. E é com muita satisfação e salutar expectativa que estamos organizando o Congresso ALAT – 2010, desta vez em Lima, Peru.

Cumprindo um dos seus objectivos, que é congregar os pneumologistas latinos, a ALAT buscou e construiu uma acertada, forte e produtiva interacção com a *Sociedad Española de Neumología y Cirugía Torácica* (SEPAR). Esta aproximação resultou num convénio mútuo de cooperação, que cada vez mais se estende e se fortalece. Por este

convénio a ALAT e a SEPAR mantêm-se próximas com reuniões das suas diretorias e dos seus congressos; participam activamente os *Archivos de Bronconeumología*, que é a revista oficial da SEPAR, e também da ALAT, inclusive com membros entre os seus redactores, corpo de revisores e conselho editorial; outorgam bolsas de estudo até três meses de duração, dando a oportunidade a pneumologistas latinoamericanos de treinarem em serviços especializados em Espanha, e vice-versa; e realizam actividades científicas conjuntas nos congressos da SEPAR e da ALAT, com a participação dos seus presidentes e com temário científico definido e dividido pelas duas associações. No último congresso SEPAR, realizado em Santander, no início de Junho, tivemos a honra e a satisfação de termos

connosco, num mesmo simpósio, o Prof. António Segorbe Luís, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. E, assim, imagino que a equipa se completou. Agregaram-se a nós os latinos que faltavam, e complementamos as relações – latinos e espanhóis, brasileiros e portugueses – no reencontro histórico destes seculares povos. Resta agora a formalização desta nova união, e que sem nenhuma dúvida seria muita bem-vinda se a conseguíssemos oficializar durante o Congresso Português de Pneumologia, em Novembro próximo.

Um abraço

*Mauro Zamboni*

Presidente da ALAT 2008-2010